

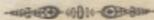
240 -

**BREVES PRINCIPIOS**  
DE  
**CANTOCHÃO**

PARA USO  
DO  
**SEMINARIO PATRIARCHAL DE SANTAREM**

ORDENADOS POR  
**FR. ANTONIO GASPAR BORGES**

REGENTE DA PROVINCIA DE SANTA MARIA DA ARRABIDA,  
PROFESSOR DE THEOLOGIA MORAL,  
E MESTRE DE CANTOCHÃO NO MESMO SEMINARIO.



**LISBOA**  
IMPRESSA NACIONAL.

1855.

*Bento Antonio de Maccium Bastos*

REVISTA DE LA

COMISIÓN DE INVESTIGACIONES CIENTÍFICAS

INSTITUTO DE INVESTIGACIONES CIENTÍFICAS



Cop. 850062

# BREVES PRINCIPIOS DE CANTOCHÃO.

## § 1.º

As vozes são sete, a saber: *do, re, mi, fa, sol, la, si.*

Conhece-se onde é *do*  e onde é *fa* pela clave   
pela clave de *do* . . . . . de *fa* . . . . .

## § 2.º

De qualquer voz á sua immediata vae a distancia de um ponto, exceptuando de *mi* a *fa*, e de *si* a *do*, que vae só meio ponto. Tambem vae só meio ponto de *la* a *si*, quando a cantoria sóbe só uma nota acima de *la*, não sendo quinto tom, porque então sempre sóbe o ponto inteiro; e o mesmo succede muitas vezes no quarto tom.

Tambem sóbe só meio ponto quando a cantoria sóbe de *fa* para *si*, ou desce de *si* para *fa*, gradatim ou por salto; exceptuando quando desce de *si* para *fa*, e pára logo em *sol*, porque subirá o ponto acima do *la*, mas descera só meio ponto de *sol* para *fa*, para assim ficar a quarta menor.

## § 3.º

Os tons são doze. Os primeiros oito chamam-se *regulares*, por serem muito usados, e os ultimos quatro chamam-se *irregulares*, por se usarem menos vezes.

Os tons impares, que são: 1.º, 3.º, 5.º, 7.º, 9.º e 11.º, chamam-se *mestres* ou maiores; e os pares, que são: 2.º, 4.º, 6.º, 8.º, 10.º e 12.º, chamam-se *discipulos* ou menores.

Para conhecer o tom em qualquer cantoria devemos olhar para o final, e pará a quinta acima do final:

- 1.º e 2.º tom — fenece em *re* — fôrma a sua quinta em *la*.
- 3.º e 4.º " " " *mi* " " " *si*.

5.º e 6.º tom	— fenece em <i>fa</i>	— fórma a sua quinta em <i>do</i> .
7.º e 8.º "	" "	<i>sol</i> " "
9.º e 10.º "	" "	<i>la</i> " "
11.º e 12.º "	" "	<i>do</i> " "

O tom, que sóbe mais da quinta do que desce do final, é *mestre* ou maior; o que desce mais do que sóbe, é *discipulo* ou menor; se sóbe tanto como desce, ordinariamente, é *mestre*; digo — *ordinariamente* — porque algumas vezes é *discipulo*, o que só pelo muito uso se póde conhecer.

O final é:

- 1.º Nas *Antiphonas*, antes do *sæculorum* ou cadencia do *Psalmo*.
- 2.º Nos *Resposos*, antes do *Verso*.
- 3.º Nos *Introitos*, antes do *Psalmo*.
- 4.º Nos *Graduaes*, antes de *Alleluia*.

5.º Em tudo o mais, antes de pausa geral, que são duas riscas, que atravessam perpendicularmente as linhas naturaes.

§ 4.º

Nas *Antiphonas* conheceremos o tom, com mais facilidade e mais certeza, volhando para a ultima nota do final, e para a primeira da cadencia do *Psalmo*, que é sempre na corda coral; como se vé da taboa seguinte:

Acabando a *Ant.* em *re*, e principiando a cadencia em *la*, será 1.º tom.

» <i>re</i> ,	»	» <i>fa</i> ,	» 2.º
» <i>mi</i> ,	»	» <i>do</i> ,	» 3.º
» <i>mi</i> ,	»	» <i>la</i> ,	» 4.º
» <i>fa</i> ,	»	» <i>do</i> ,	» 5.º
» <i>fa</i> ,	»	» <i>la</i> ,	» 6.º
» <i>sol</i> ,	»	» <i>re</i> ,	» 7.º
» <i>sol</i> ,	»	» <i>do</i> ,	» 8.º
» <i>la</i> ,	»	» <i>mi</i> ,	» 9.º
» <i>la</i> ,	»	» <i>do</i> ,	» 10.º
» <i>do</i> ,	»	» <i>sol</i> ,	» 11.º
» <i>do</i> ,	»	» <i>mi</i> ,	» 12.º

No 5.º tom, depois de conhecermos que o é, diremos *sol* na clave, em lugar de dizermos *do*; e no 6.º tom diremos *do*, em lugar de dizermos *fa*.

## 5

Para mais facilidade em conhecer os tons devemos advertir que o 1.º, 2.º, 4.º e 6.º tom sempre vem com a clave de *fa*; o 5.º, 7.º, 9.º e 10.º sempre com a clave de *do*; o 3.º, 8.º, 11.º e 12.º vem ora com uma ora com outra.

## § 5.º

Os tons *mestres* ou maiores têm a corda coral na quinta acima do seu final, e os tons *discipulos* ou menores na terceira acima do mesmo final, exceptuando o 3.º, 4.º e 8.º que a têm um ponto mais acima, isto é, o 3.º na sexta, e o 4.º e 8.º na quarta, como se vê na seguinte taboa:

1.º e 4.º tom — tem a corda coral em *la*.

2.º tom — tem a corda coral em *fa*.

3.º, 8.º e 10.º tom — tem a corda coral em *do*.

5.º e 11.º tom — tem a corda coral em *sol*.

6.º, 9.º e 12.º tom — têm a corda coral em *mi*.

7.º tom — tem a corda coral em *re*.

Mas não devemos perder de vista a advertencia feita depois da taboa do § 4.º, de que no 5.º tom, depois de conhecermos que o é, devemos dizer *sol*, e não *do*; e no 6.º tom, depois de conhecermos que o é, devemos na clave dizer *do* e não *fa*.

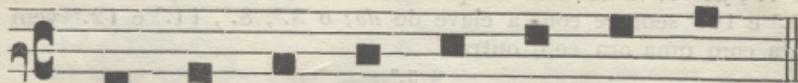
## § 6.º

No cantochão batido todas as notas tem egual valor, ainda que tenham differente configuração.

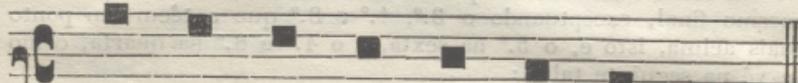
## § 7.º

No cantochão usam-se tambem differentes signaes e accidentes, como são a suspensão  $\text{Ⓓ}$ , que suspende por algum tempo a voz na nota ou figura sobre que estiver. Sustenido  $\text{X}$ , que faz levantar meio ponto á voz que ficar adiante d'elle. B mol  $\text{b}$ , que faz abaixar meio ponto á voz que ficar adiante d'elle. B quadro  $\text{□}$ , que desfaz o sustenido ou b mol e torna a voz ao seu natural. Guião  $\text{↓}$ , que indica a voz que se ha de cantar na pauta seguinte, na mesma pagina ou na immediata. Pausa  $|$ , que serve para tomar a respiração no acto da cantoria. Pausas geraes  $\text{||}$ , que mostram o final de qualquer periodo, verso, etc., o que melhor se explicará na prática.

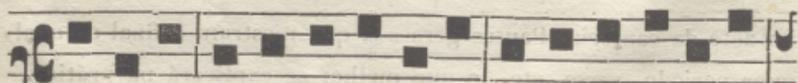
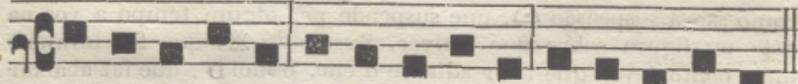
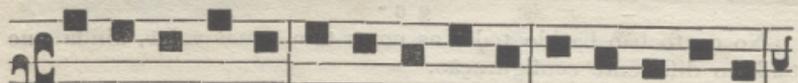
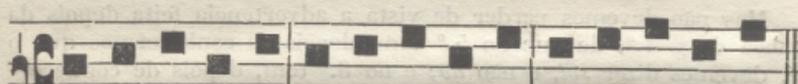
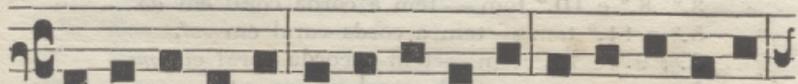
## EXERCÍCIOS PRÁTICOS DO CANTOCHÃO.



do, re, mi, fa, sol, la, si, do.



do, si, la, sol, fa, mi, re, do.



A handwritten musical score consisting of ten staves. Each staff begins with a treble clef and a common time signature (C). The notes are represented by square black shapes with stems, indicating a rhythmic notation system. The score is divided into measures by vertical bar lines. The first staff has a small number '7' written above it. The notation is consistent across all staves, showing a series of rhythmic patterns. The paper is aged and shows some staining.



The image shows five staves of musical notation. Each staff begins with a clef and a key signature. The notes are represented by black squares on a five-line staff. Above the notes are handwritten solfège labels in brown ink: 'fa', 'sol', 'la', 'si', 're', and 'mi'. The first staff has a C-clef and a C-clef signature. The second and third staves have C-clefs and C-flat signatures. The fourth and fifth staves have F-clefs and B-flat signatures. The notation includes various note values and rests, with double bar lines indicating the end of phrases.

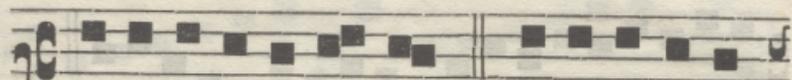
### LEVANTAMENTO SOLEMNE DOS PSALMOS NOS TONS REGULARES.

O primeiro tom fenece em *re*, e tem o levantamento solemne em *fa*, uma terceira acima do final, do modo seguinte:

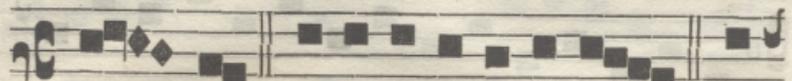
A primeira nota, que se achar nos diferentes levantamentos, denota a ultima da Antiphona; depois segue-se o levantamento, e depois as diferentes cadencias que pertencem a cada um dos tons, como se vê dos exemplos seguintes.

1.º tom — tem oito cadencias ou finais:

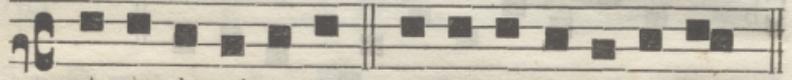
The image shows a single staff of musical notation for the first tone. It begins with a C-clef and a C-clef signature. The notes are represented by black squares on a five-line staff. Below the staff are the lyrics: "Di xit Dó mi nus Dó mi no me o:". The notation includes various note values and rests, with a double bar line at the end.



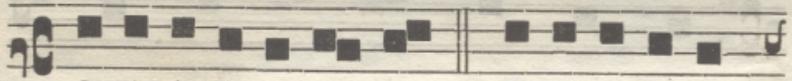
Se de à dex tris me is. Se de à dex tris



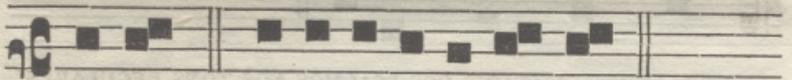
me is. Se de à dex tris me is. Se-



de à dex tris me is. Se de à dex tris me is.

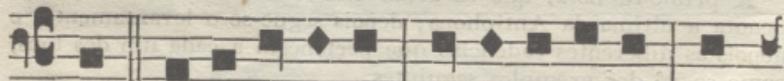


Se de à dex tris me is. Se de à dex tris

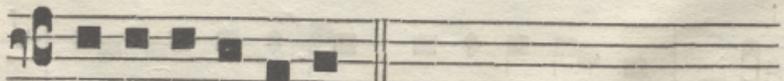


me is. Se de à dex tris me is.

O 2.º fenece em *re*, e tem o levantamento em *do*:



Di xit Dó mi nus. Dó mi no me o: Se-



de à dex tris me is.

## 11

O 3.º tom fenece em *mi*, e tem o levantamento solemne em *sol*:

Di xit Dó mi nus Dó mi no me o: Se-  
 de a dex tris me is. Se de a dex tris me is.  
 Se de à dex tris me is. Se de à dex tris me-  
 is. Se de à dex tris me is.

O 4.º fenece em *mi*, e tem o levantamento em *la*:

Dí xit Dó mi nus Dó mi no me o: Se-  
 de à dex tris me is. Se de à dex tris me is.  
 Se de à dex tris me is. Se de à dex tris me is,

## 12

O 5.º fenece em *do*, e tem o levantamento no mesmo *do*:

Di xit Dó mi nus Dó mi no me o: Se de

à dex tris me is.

O 6.º fenece em *do*, e tem o levantamento no mesmo *do*:

Di xit Dó mi nus Dó mi no me o: Se-

de à dex tris me is.

O 7.º tom fenece em *sol*, e tem o levantamento em *do*:

Di xit Dó mi nus Dó mi no me o:

Se de a dex tris me is. Se de a dex tris me-

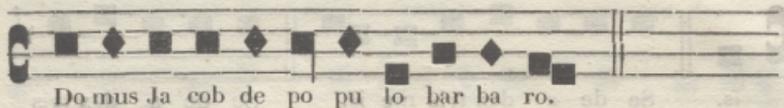
is. Se de a dex tris me is. Se de a dex tris  
me is. Se de à dex tris me is. Se de a dex-  
tris me is.

O 8.º tom fenece em *sol*, e tem o levantamento no mesmo *sol*:

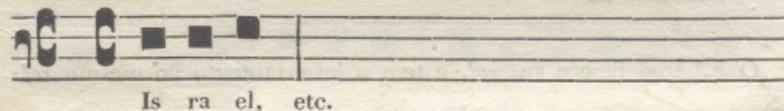
Di xit Dó mi nus Dó mi no me o: Se de  
à dex tris me is. Se de a dex tris me is.

Nos tons irregulares não apparecem Antiphonas a que se siga algum Psalmo, exceptuando o Psalmo *In exitu Israel de Ægipto*, que nas Domingas *per annum* é como se segue:

In éx i tu Is ra el de Æ gi pto:



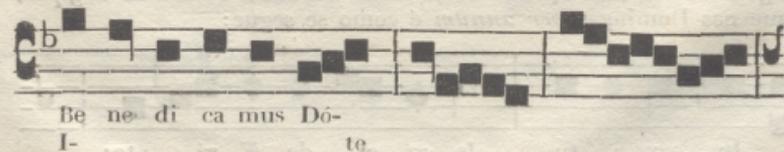
Os Canticos Evangelicos, *Benedictus* e *Magnificat*, quando se cantam em 2.<sup>o</sup> ou 8.<sup>o</sup> tom, em todos os versos se levantam do modo seguinte:



Estes levantamentos solennes, que ficam ditos, são os que se cantam nas Vesperas, Matinas e Laudes das Festas duplices e semi-duplices, e bem assim nas Procissões; mas no Officio ferial, e em todas as horas menores, tem os Psalmos o levantamento ferial, que principia sempre na corda coral do tom da Antiphona que o precede.

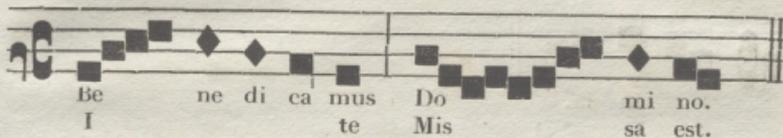
**MODO DE CANTAR O BENEDICAMUS DÓMINO, E ITE MISSA EST,  
NO CORO E NO ALTAR.**

NOS OFFICIOS E MISSAS SOLEMNES.

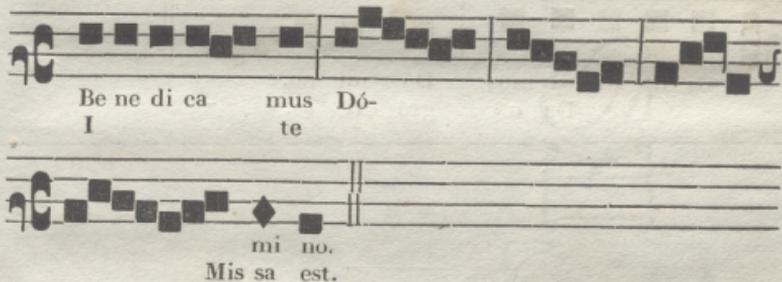




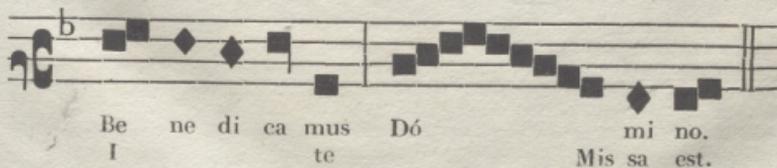
EM TODAS AS FESTAS DE NOSSA SENHORA.



NAS FESTAS E MISSAS DUPLICES E CLASSICAS SEM SOLEMNIDADE.

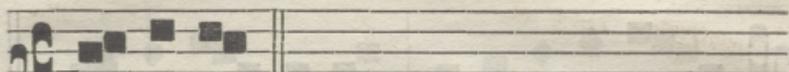


NOS OFFICIOS E MISSAS SEMIDUPLICES, INFRA OCTAVAS, E EM TODAS AS DOMINGAS *PER ANNUM*, DA QUARESMA E ADVENTO.



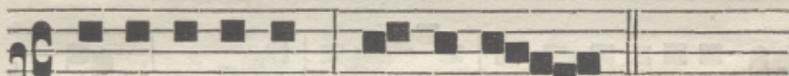
DESDE SABBADO SANTO ATÉ DOMINGA *IN ALBIS.*


Be ne di ca mus Dó mi no. Al lé lú ia, al le-  
I te Mis sa est.



lú ia.

## EM TODAS AS HORAS MENORES DO OFFICIO.



Be ne di ca mus Dó mi no.  
De o grá ti as.

